

Com a redução da Taxa Selic a 3% e a crise provocada pela Covid-19, o mercado financeiro deixou de ofertar ativos com rentabilidade compatível com o retorno previsto pela entidade

A Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom) reduziu o alvo de rentabilidade da carteira de investimentos de IPCA mais 5% para IPCA mais 4% a partir de maio. A decisão de diminuir seu objetivo em um ponto percentual se deve a dois fatores: a queda da taxa básica de juros Selic a 3%, o menor patamar da história, com sinalização de novos cortes, e o impacto da Covid-19 sobre a economia.

No cenário marcado por juros baixos e uma crise de longo prazo provocada pela pandemia, o mercado financeiro não dispõe de ativos que entreguem o rendimento estabelecido pela entidade nos últimos sete anos (IPCA + 5%). Com a alteração da previsão de rendimento, baseada na análise do perfil de ganho dos papéis ofertados, a Fundação ajustou o patamar de retorno à realidade do mercado.

A Prevcom também zerou a taxa de carregamento de 2% a partir deste mês. A retirada do encargo foi autorizada pelo Conselho Deliberativo da instituição que implementa um conjunto de ações elaborado para o enfrentamento deste período de instabilidade. Com a isenção, os recursos serão transferidos integralmente para as contas individuais dos 36,3 mil participantes dos planos de previdência complementar.

Fonte: Prevcom, em 29.05.2020